



Repaginado, apartamento deu vazão ao ambiente que sempre faz parte da área de serviço dos empreendimentos

## Cozinha no centro de tudo

**Marcelo Hermsdorf** / ESPECIAL PARA O ESTADO

Como muitos a sua volta, esse apartamento de 90 m<sup>2</sup>, construído no bairro da Vila Mariana, oferecia diversas possibilidades de ocupação. Mas também trazia consigo um grande número de divisórias, o que limitava demais o uso do espaço. “O principal problema era a cozinha”, conta Renata Adoni, sócia das também arquitetas

Marcela Muniz e Mariana Bilman na MAB3 Arquitetura. O trio lançou mão de soluções criativas para atualizar a planta deste apartamento, onde um casal e sua filha convivem em perfeita harmonia com três gatos.

A ideia de integrar todos os ambientes, por si só, não seria nenhuma novidade. “A diferença deste projeto foi usar a cozinha como espaço principal. A área é a porta de entrada do apartamento e conecta todos os outros cômodos. A proprietária gosta de cozinhar e está sempre por lá. Então, centramos nossa atenção nesse

➤ Detalhe da sala de estar e da estante de metal que serve de suporte para a TV e peças de arte





FOTOS: MARIANA ORSI



▼  
Detalhe da mesa de jantar e aparador com quadros da MOA Estúdio; à direita, a cozinha fica logo na entrada do apartamento; acima, a disposição do ambiente



espaço e aproveitamos sua área segmentada para redesenhar todo o apartamento”, completa a arquiteta Renata Adoni.

Mariana Bilman, outra autora do projeto, conta que o fundamental para que isso se tornasse possível foi o modo como a proposta se adequou ao espírito dos moradores. “A cozi-

nha não tem uma cara tradicional. Ela é toda trabalhada na marcenaria, com cores fortes e madeira natural. A nossa ideia era que a cozinha parecesse uma estante”, lembra. A utilização do móvel percorre todo o local e leva o visitante para os outros ambientes sem maiores sobressaltos.



✂ O quarto do casal recebeu o espaço que antes era da varanda para solucionar o problema da falta de armários



Auxiliado por uma bancada que se converte em mesa de jantar, e que também conecta o fogão à churrasqueira, a peça completa o ambiente e cria uma sensação de sala de jantar totalmente integrada à cozinha. “Procuramos sempre ocupar tudo. Para isso, utilizamos mobiliário sob medida. Assim, conse-

guimos ampliar o local o máximo possível, sempre integrando”, conta.

Mas, uma vez resolvida a questão da cozinha, nem tudo foi tão simples. Uma dificuldade foi o quarto da filha do casal, que tem a única janela virada para a sala. “Ela reclamava da falta de privacidade. A solução foi criar uma estante de

metal, que cumpre algumas funções: não é somente um apoio para o televisor. Ela encobre a janela do quarto, ampliando a privacidade, sem retirar a luminosidade e a ventilação, além de se constituir uma divisória entre a sala de estar e a área de leitura”, diz Marcela Muniz.

Ela ainda destaca que tudo tem a intenção de





↙ O dormitório da filha conta com uma estante para organizar os livros que também serve como espaço para a passagem dos gatos



FOTOS: MARTIANA ORSI



↘ Arquitetas usaram marcenaria para adequar o pouco espaço disponível nos banheiros; à direita, detalhe do quarto da filha, com espaço garantido para os gatos



continuidade. O aparador com diversos quadros ao lado da cozinha encaminha o visitante para o quarto do casal, que também tem como destaque algumas obras de arte. “Ainda neste quarto, a varanda foi integrada ao cômodo e transformada em um closet com um armário de cada lado. Além disso, um pequeno espaço

foi reservado para acomodar a máquina do ar-condicionado”, comenta.

Já no dormitório da filha, outras estruturas, também de madeira, foram criadas para funcionar como passarela para os gatos da família.

Segundo Marcela, o principal objetivo da utilização de tanta marcenaria foi dar uma conota-

ção atemporal a cada espaço. “É sempre possível mudar as cores para tornar cada local contemporâneo e dinâmico. A localização alta, no nono andar, ainda facilita a presença constante da iluminação e da ventilação em todo o apartamento. Enfim, trata-se de um espaço de longa vida útil”, conclui Marcela.